

## Estação naval da Índia

Em 7 de maio

Capitão-tenente, Alberto Celertino Ferreira Pinto Bastos.  
Segundo tenente da administração naval, Carlos Pinto Tasso de Figueiredo;  
Aumentados ao effectivo da Estação Naval por se terem apresentado na canhoneira *Sado*, com guia da Majoria General.

Em 8

Capitão-tenente, Alberto Celestino Ferreira Pinto Bastos — assumiu o commando da canhoneira *Sado* que lhe foi entregue pelo segundo tenente Antonio de Macedo Ramalho Ortigão.

Relação dos officiaes embarcados no vapor «Lidador» que fizeram seis dias de tirocinio durante o mês de julho de 1911

Primeiro tenente, Jayme da Fonseca Monteiro.  
Segundo tenente, Francisco Gonçalves de Queiroz.  
Guarda-marinha machinista-conductor, João Pedro Gomes.

Relação dos officiaes e aspirantes embarcados na canhoneira «Limpo» que fizeram vinte e nove dias de tirocinio durante o mês de julho de 1911.

Primeiro tenente, João Augusto de Oliveira Muzanty.  
Segundo tenente, João Antonio Correia Pereira.  
Segundo tenente machinista, Antonio Vieira.  
Aspirante de 1.ª classe a machinista naval, Julio dos Santos Champalimaud.

Numero de dias de tirocinio feitos pelos officiaes embarcados no cruzador «Republica» no mês de julho de 1911

Capitão de mar e guerra, Antonio Augusto Alves Loureiro — oito dias.

Capitães-tenentes:

D. Luis da Camara Leme — dezasete dias.

Luis Antonio de Magalhães Correia — oito dias.

Primeiros tenentes:

José de Campos Ferreira Lima — dezasete dias.

Joaquim de Mello Coutinho Garrido — dezasete dias.

Segundos tenentes:

Raul Mario de Serra Guedes — oito dias.

Sebastião José de Carvalho Dias — oito dias.

Guardas-marinha:

Humberto J. dos Santos Leitão — dezasete dias.

Antonio Duarte Pinto de Mesquita — dezasete dias.

José Carlos Rodrigues Coelho Junior — dezasete dias.

Vasco Artur da Costa Cabral — oito dias.

Alexandre Moreira de Carvalho — oito dias.

Antonio Raimundo da Costa Santos Pedro — oito dias.

Alvaro Gil Fortes Rebello — oito dias.

Manuel Caldeira Pedro Paes do Amaral — oito dias.

Pedro Ferreira Rosado — oito dias.

Mario de Sá Chaves de Sousa C. e Figueiredo Pinto — oito dias.

Rodolfo Leão Afonso do Pinho — oito dias.

Silverio Coelho de Sousa Mendes — oito dias.

Aspirantes de marinha:

Juliano Antonio de Carvalho — dezasete dias.

Antonio da Conceição Rodrigues — dezasete dias.

João Lobo Santos Moreira — dezasete dias.

Primeiro tenente medico, José Pereira do Nascimento — dezasete dias.

Segundos tenentes machinistas:

Adriano da Silva Fernandes — dezasete dias.

Alberto de Carvalho — dezasete dias.

Guarda-marinha machinista, Alfredo de Barros — dezasete dias.

Guardas-marinhas machinistas conductores:

Julio Maria de Oliveira — dezasete dias.

Guilherme dos Santos — dezasete dias.

Aspirantes de 1.ª classe a machinistas:

Antonio Maria Ribeiro — dezasete dias.

Miguel Cardoso Pessoa — dezasete dias.

José Maria da Fonseca — dezasete dias.

Segundo tenente da administração naval, João Gregorio Fernandes — dezasete dias.

Relação do tirocinio feito pelos officiaes embarcados nos navios da Esquadilha Fiscal da Costa

Primeiros tenentes:

Augusto Henrique Metzener — doze dias.

João Baptista de Barros — dezaseis dias.

Segundos tenentes:

Carlos Alberto de Almeida Maduro — dezaseis dias.

Antonio Augusto de Sequeira Braga — doze dias.

Relação dos officiaes embarcados no cruzador «Vasco da Gama», que fizeram dois dias de tirocinio no mês de julho de 1911

Capitão de mar e guerra, Francisco Julio Barbosa Leal.  
Capitão-tenente, José Augusto Vieira da Fonseca.

Primeiros tenentes:

Joaquim Marques.

Emilio Antonio dos Santos Gil.

Segundo tenente, Ernesto Jayme Lino de Sousa.

Primeiro tenente medico, José Coelho de Montalvão.

Primeiro tenente da administração naval, Joaquim

Marques de Figueiredo.

Primeiro tenente machinista, José Simões Pires.  
Segundo tenente machinista, Alberto Angelo da Costa.  
Guarda marinha machinista, Antonio Joaquim Ferreira.

Relação dos officiaes que permaneceram quarenta e quatro dias na provincia de S. Thomé e Príncipe durante os meses de maio e junho.

Primeiro tenente, Romano Vital Gomes.  
Segundo tenente, Henrique Maria Travassos Valdez.  
Guarda marinha, Fernando Fabio Teixeira Dinis.  
Primeiro tenente medico, Henrique Augusto Homem de Carvalho.  
Segundo tenente machinista, Domingos Martins.

José Cesario da Silva, Major General da Armada.

Está conforme. — O Chefe do Estado Maior General, José Augusto Celestino Soares, Capitão de mar e guerra.

## MINISTÉRIO DO FOMENTO

## Direcção Geral das Obras Públicas e Minas

## Repartição do Pessoal

Para os devidos efeitos se publica o seguinte despacho:

Novembro 29

Anibal Jorge Lobo Pimentel, escrevente em serviço na 2.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa — transferido para a 3.ª Direcção dos Serviços Fluviais e Marítimos.

Direcção Geral das Obras Públicas e Minas, em 30 de Novembro de 1911. — O Director Geral, interino, Severiano Augusto da Fonseca Monteiro.

## Direcção Geral do Comércio e Indústria

## Repartição da Trabalho Industrial

Tendo chegado ao conhecimento do Governo que nalguns tribunais de arbitros avindores existe um grande numero de processos pendentes, e que a demora na conciliação ou no julgamento dessas reclamações causa um grande transtorno aos interessados, inutilizando assim uma grande parte do beneficio que deve resultar dessa nova instituição, que desempenha uma tão elevada missão social;

Manda o Governo da República Portuguesa:

- 1.º Recomendar aos presidentes dos tribunais de arbitros avindores toda a urgência no desempenho das suas funções, que são ainda mais dignas de apreço público por não terem remuneração, celebrando-se as sessões semanais prescritas no regulamento, e procurando-se resolver os processos antigos, demorados por qualquer motivo;
- 2.º Que os mesmos presidentes, em officio à Direcção Geral do Comércio e Indústria, exponham os motivos que porventura dêem causa a delongas, e proponha o que parecer necessário para o regular funcionamento;
- 3.º Que se o movimento das reclamações for tão grande que aconselhe o desdobramento do tribunal em duas varas, os respectivos presidentes façam essa proposta.

Paços do Governo da República, em 30 de Novembro de 1911. — O Ministro do Fomento, José Estêvão de Vasconcelos.

## Repartição da Propriedade Industrial

## 1.ª Secção

Por ter saído com inexactidão no *Diário do Governo* de 28 do corrente, novamente se publica o seguinte:

## Registo internacional de marcas

Protecção em Portugal de marcas registadas no Bureau Internacional de Berne

Em conformidade do artigo 4.º do decreto de 1 de Março de 1901, e por despacho de 28 de Novembro de 1911, foi concedida a protecção em Portugal às marcas registadas em Berne, com os n.ºs 10:225 a 10:250, cujos avisos para reclamações foram publicados no *Diário do Governo* n.º 32 a 34, de 9 a 11 de Fevereiro de 1911.

Direcção Geral do Comércio e Indústria, em 29 de Novembro de 1911. — O Director Geral, E. Madeira Pinto.

## Direcção Geral da Agricultura

## Conselho do Fomento Commercial dos Produtos Agrícolas

Perante o Conselho do Fomento Commercial dos Produtos Agrícolas está aberto concurso para dois lugares de fiscal de 1.ª classe e de um lugar de fiscal de 2.ª classe do quadro da Direcção da Fiscalização dos Produtos Agrícolas, nos termos dos artigos 3.º, 4.º e 6.º do Regulamento de 20 de Março de 1906, podendo ser admitidos os fiscaes de 2.ª e 3.ª classe daquele quadro, embora não possuam as habilitações exigidas pelo artigo 6.º do citado Regulamento.

O prazo do concurso é de trinta dias, a contar da data da publicação deste aviso, dentro do qual os concorrentes deverão apresentar, na Secretaria do Conselho do Fomento Commercial dos Produtos Agrícolas, os seus requerimentos acompanhados dos documentos seguintes:

Certidão em que provem ter idade não inferior a vinte e um anos e não superior a trinta e cinco;

Documento em que provem ter satisfeito as exigências das leis de recrutamento militar;

Atestado médico pela qual provem não padecer de doença contagiosa e possuírem a robustez suficiente para o exercício do lugar;

Certidão do registo criminal;

Atestado de bom comportamento moral e civil;

Certidão de curso de agronomia ou de agricultor, ou de regente agrícola, ou de um curso de instrução secundária, ou de institutos industriais ou da escola de sargentos.

Estes concursos são por provas públicas.

Findo o prazo acima indicado e decidida definitivamente a admissão dos candidatos, será fixado o dia das provas que se devem efectuar nos termos do programa que oportunamente deverá ser publicado no *Diário do Governo*.

Lisboa, Secretaria do Conselho do Fomento Commercial dos Produtos Agrícolas, em 29 de Novembro de 1911. — O Secretário do Conselho do Fomento, Vergílio Augusto Bugalho Pinto.

## MINISTÉRIO DAS COLÓNIAS

## Direcção Geral das Colónias

Em nome da Nação, o Congresso da República decreta e eu promulgo a lei seguinte:

Artigo 1.º É revogado o decreto com força de lei de 29 de Março de 1911, pelo qual foram criados provisoriamente os cargos de Alto Comissário da República na provincia de Moçambique e de governador do distrito de Lourenço Marques, continuando o governo da mesma provincia a regular-se pela legislação em vigor à data do referido decreto.

Art. 2.º Fica revogada a legislação em contrario.

O Ministro das Colónias a faça imprimir, publicar e correr. Dada nos Paços do Governo da República, em 27 de Novembro de 1911. — Manuel de Arriaga — José de Freitas Ribeiro.

Em nome da Nação, o Congresso da República decreta e eu promulgo a lei seguinte:

Artigo 1.º Fica o Governo, pelo Ministério das Colónias, a utORIZADO a prorrogar, pelo prazo de seis meses, o contracto celebrado com o Banco Nacional Ultramarino, em 30 de Novembro de 1901, até que o Congresso decreta as bases para um novo regime bancário nas colónias.

Art. 2.º Fica revogada a legislação em contrario.

O Ministro das Colónias o faça imprimir, publicar e correr. Dada nos Paços do Governo da República, em 30 de Novembro de 1911. — Manuel de Arriaga — José de Freitas Ribeiro.

## 1.ª Repartição

Em portaria de 26 de Setembro último:

Joaquim Carvalho, serventário do quadro da Direcção Geral das Colónias — licença de trinta dias para se tratar. (Pagou os respectivos emolumentos e adicionais).

Direcção Geral das Colónias, em 30 de Novembro de 1911. — O Director Geral, A. Freire de Andrade.

## Direcção Geral de Fazenda das Colónias

Despachos effectuados por portarias das datas abaixo designadas

De 3 de Agosto último:

Carlos Dunkeld Lial Ferreira, segundo official da Repartição Superior de Fazenda da provincia de Angola — concedendo-lhe noventa dias de licença para se tratar. (Pagou os emolumentos e adicionais respectivos).

De 23 de Outubro:

José Pinto de Albuquerque, segundo official da Repartição Superior de Fazenda do Estado da Índia — concedidos noventa dias de licença, para se tratar. (Pagou os emolumentos e adicionais respectivos).

De 28 de Outubro:

Carlos Dunkeld Leal Ferreira, segundo official da Repartição Superior de Fazenda da provincia de Angola — prorrogada por sessenta dias a licença para se tratar, concedida por portaria de 3 de Agosto último. (Pagou os emolumentos adicionais respectivos).

De 16 de Novembro corrente:

Joaquim da Ressurreição da Rocha, primeiro official da Repartição Superior de Fazenda da provincia de Angola — prorrogada por trinta dias a licença para se tratar, concedida por portaria de 3 de Agosto último. (Pagou os emolumentos e adicionais respectivos).

De 22 de Novembro:

José Manuel de Oliveira e Castro, segundo official da Direcção Geral de Fazenda das Colónias — prorrogada por trezentos e sessenta dias a licença registada que lhe foi concedida por portaria de 24 de Dezembro de 1910. (Tem a pagar os emolumentos e adicionais respectivos).

De 27 de Novembro:

João Jorge da Fonseca Kol, segundo official da Repartição Superior de Fazenda da provincia de Cabo Verde — transferido, por conveniência de serviço, para idêntico lugar na Repartição Superior de Fazenda da provincia de Angola.

Direcção Geral de Fazenda das Colónias, em 30 de Novembro de 1911. — Pelo Director Geral, Manuel Fratel.